

CONEXÕES ENTRE ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA E A ARQUITETURA BRUTALISTA DAS DÉCADAS DE 2000-2024 NO BRASIL

CONNECTIONS BETWEEN CONTEMPORARY ARCHITECTURE AND BRUTALIST ARCHITECTURE IN BRAZIL (2000–2024)

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Doutor em História, UEG/CET, alexrgon@gmail.com

Iorrana Ribeiro Alves de Almeida, Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, UEG/CET, iorrana@aluno.ueg.br

Joice Mendes dos Santos, Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, UEG/CET, joice.santos@aluno.ueg.br

Thereza Rachel Marques Balestrin, Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, UEG/CET, thereza@aluno.ueg.br

Resumo: Este artigo busca entender características da arquitetura brutalista no Brasil a partir do ano 2000, através de cem projetos selecionados que apresentam pilares da arquitetura brutal, buscando uma conexão entre a arquitetura contemporânea e a arquitetura monolítica. A partir do tema, buscou-se na seleção projetos que mais apresentassem as características brutalistas, com base em critérios de avaliação baseados na forma, espacialidade, materialidade, elementos funcionais, arcos estruturais, tendência à monumentalidade e sua relação com a cidade. Com base nessa seleção, teve-se como objetivo entender o que a arquitetura brutalista tem a influenciar na criação de projetos arquitetônicos no Brasil, compreendendo como é projetada essa honestidade de materiais e estética brutal. Por fim, obteve-se como resultados os três melhores projetos a partir da seleção inicial que atendiam aos critérios avaliativos, sendo projetos que não apenas exemplificam e capturam os contrastes entre o contemporâneo e o brutalismo.

Palavras-chave: Brutalismo; contemporânea; concreto; Brasil.

Abstract: This article aims to understand the characteristics of Brutalist architecture in Brazil from the year 2000 onward, through the analysis of one hundred selected projects that present key elements of Brutalist architecture. The study seeks to establish a connection between contemporary architecture and monolithic architecture. Within this scope, the selection focused on projects that most prominently display Brutalist features, based on evaluation criteria related to form, spatiality, materiality, functional elements, structural boldness, a tendency toward monumentality, and the relationship with the urban context. Based on this selection, the objective was to understand how Brutalist architecture continues to influence the design of architectural projects in Brazil, particularly in terms of the expression of material honesty and Brutalist aesthetics. Ultimately, the research identified the three most representative projects from the initial selection that best met the established evaluation criteria, highlighting works that not only exemplify but also capture the contrasts and dialogues between contemporary architecture and Brutalism.

Keywords: Brutalism, contemporary; concrete, Brazil.

INTRODUÇÃO

O brutalismo surge no pós-guerra como um meio de mostrar que a arquitetura também pode ser brutal, com grandes estruturas cruas, escultóricas, o qual transpassa sua beleza sem a necessidade de elementos ornamentais. Conforme Michael Lewis: *"o brutalismo é a expressão vernacular do estado benfeitor"*. Nesse sentido, o principal objetivo do brutalismo é criar espaços arquitetônicos que expressem claramente sua estrutura e materialidade, destacando a beleza do concreto em sua forma bruta. Segundo Gonçalves (2023), a arquitetura contemporânea latino-americana caracteriza-se por uma produção crítica e situada, que articula referências locais e globais, refletindo as urgências sociais, políticas e culturais da região, destacando a emergência de práticas arquitetônicas que operam em rede, conectando diferentes contextos do continente a partir de soluções inovadoras e comprometidas com a realidade urbana e territorial.

Nesse sentido, teve-se como objetivo deste trabalho, a partir de cem projetos brasileiros selecionados com base em pesquisas em sites de arquitetos, escritórios e revistas de arquitetura brutalistas, a seleção final dos três melhores projetos brutalistas, que se destacam na seleção com base em critérios avaliativos como as melhores composições brutalistas do Brasil, para assim realizar um estudo qualitativo sobre a arquitetura da América Latina.

A realização desta pesquisa justifica-se pelo papel de destaque desempenhado pelo Brasil no contexto do movimento brutalista, consolidando-se como um dos países da América Latina que abraçaram esse estilo arquitetônico de maneira significativa. Esse período coincidiu com uma fase de intenso crescimento econômico e desenvolvimento urbano no país, criando um cenário favorável à implementação do brutalismo. Essa conjuntura ressalta a importância de compreender e analisar as contribuições brasileiras ao movimento, tanto em termos de expressão cultural quanto de impacto no cenário arquitetônico global.

Assim, esta pesquisa tem como objetivo compreender, por meio da análise dos dez projetos selecionados, os diversos aspectos da arquitetura brutalista, explorando suas especificidades no que se refere à concepção estrutural e ao uso do concreto aparente, que desempenha um papel de destaque nas obras examinadas.

PROCEDIMENTOS DE TRABALHO

Como estratégia de trabalho, a presente pesquisa buscou, inicialmente, compreender a composição arquitetônica do brutalismo por meio da análise de cem projetos selecionados. Esses projetos foram destacados pela combinação de elementos que expressam as características fundamentais do brutalismo, adaptadas aos diferentes contextos culturais. Para assegurar um padrão de qualidade dos projetos, a seleção foi realizada com base em informações extraídas de diversos sites de arquitetos, escritórios e revistas especializadas em arquitetura.

Após a seleção inicial dos cem projetos, partiu-se à classificação destes com base em uma escala de notas de 1 a 3 para cada critério avaliativo. Os critérios considerados foram: forma, espacialidade, materialidade, elementos funcionais, arrojo estrutural, tendência à monumentalidade e a relação do projeto com o espaço urbano. Com base nessa avaliação, foi elaborada uma lista com as vinte e cinco melhores concepções que mais atenderam às proposições dos critérios estabelecidos.

Em seguida, realizou-se uma nova análise dessas vinte e cinco obras, reavaliando os critérios considerando os aspectos mais relevantes para a caracterização de uma obra brutalista. O processo resultou na seleção de dez projetos finais, culminando na identificação e hierarquização dos três melhores.

RESULTADOS

Os dez projetos apresentados nestes resultados foram criteriosamente selecionados com base nos parâmetros previamente estabelecidos como metodologia de análise, conforme já mencionado no tópico anterior deste trabalho. É importante ressaltar que cada uma dessas obras se destaca por qualidades específicas, o que enriquece a diversidade de abordagens e soluções encontradas dentro do mesmo campo estilístico. Esse conjunto de obras não apenas reflete a continuidade e a reinvenção do brutalismo no cenário brasileiro recente, mas também possibilita uma análise comparativa aprofundada. A observação detalhada de suas características permite a elaboração de uma síntese fundamentada nos sete itens principais: forma, espacialidade, materialidade, elementos funcionais, arrojo estrutural, tendência à

monumentalidade e relação do projeto com o espaço urbano.

Figura 01 - Sede do Sebrae - Brasília, DF - Gruposp + Luciano Margotto, 2010 e Galeria Leme - São Paulo/ Brasil - Paulo Mendes da Rocha + Metro Arquitetos, 2012. / Galeria Leme - São Paulo/ Brasil - Paulo Mendes da Rocha + Metro Arquitetos, 2012.



Fonte: Archdaily. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br>. Acesso em: 15 de novembro de 2024.

Figura 02 - Sesc 24 de Maio - MMBB Arquitetos + Paulo Mendes da Rocha, 2017. / Casa em Ubatuba - São Paulo, Brasil - SPBR arquitetos, 2009.



Fonte: Archdaily. Disponível em:
<https://www.archdaily.com.br/br>. Acesso em: 15 de
 novembro de 2024.

Figura 03 - Praça das Artes - São Paulo, SP - Brasil
Arquitetura, 2012. / Centro de Educação Ambiental – Parque
Villa Lobos - São Paulo, SP - Décio Tozzi, 2018.



Fonte: Archdaily. Disponível em
<https://www.archdaily.com.br/br>. Acesso em: 15 de
 novembro de 2024.

Figura 04 - Paróquia da Sagrada Família - Brasília-DF - ARQBR Arquitetura e Urbanismo, 2022. / Residência no City - Boacava - MMBB - Fernando de Mello Franco, Marta Moreira,

Milton Braga, 2006.



Fonte: Archdaily. Disponível em
<https://www.archdaily.com.br/br>. Acesso em: 15 de
 novembro de 2024.

Figura 05 - Galeria Adriana Varejão - Brumadinho, MG - Rodrigo Cerviño, 2008. / Casa em Itu - Itu, Brasil - Grupo SP, 2018.



Fonte: Archdaily. Disponível em:
<https://www.archdaily.com.br/br>. Acesso em: 15 de
 novembro de 2024.

Esses dez projetos foram selecionados a partir dos critérios estabelecidos como metodologia, conforme mencionado no tópico anterior. É importante salientar que cada uma dessas obras se destaca em pontos específicos e isso proporciona a análise de uma somatória de parâmetros que culminam na discussão das três principais obras brutalistas classificadas entre os anos de 2000 a 2024, no Brasil.

Item	A:	Forma
Pode-se evidenciar como os três projetos que mais se destacaram no quesito forma os seguintes:		
1.	Sede do Sebrae – Brasília, DF – Gruposp + Luciano Margotto, 2010.	
2.	Casa em Ubatuba – São Paulo, SP – SPBR Arquitetos, 2009.	
3.	Paróquia da Sagrada Família – Brasília, DF – ARQBR Arquitetura e Urbanismo, 2022.	

Item B: Espacialidade

No quesito espacialidade, destacam-se os seguintes projetos:

1. Paróquia da Sagrada Família – Brasília, DF – ARQBR Arquitetura e Urbanismo, 2022.
2. Centro de Educação Ambiental – Parque Villa Lobos – São Paulo, SP – Décio Tozzi, 2018.
3. Sesc 24 de Maio – São Paulo, SP – MMBB Arquitetos + Paulo Mendes da Rocha, 2017.

Item C: Materialidade

Os três projetos mais expressivos em relação à materialidade são:

1. Praça das Artes – São Paulo, SP – Brasil Arquitetura, 2012.
2. Sede do Sebrae – Brasília, DF – Gruposp + Luciano Margotto, 2010.
3. Galeria Leme – São Paulo, SP – Paulo Mendes da Rocha + Metro Arquitetos, 2012.

Item D: Elementos Funcionais

Em relação aos elementos funcionais, destacam-se:

1. Sesc 24 de Maio – São Paulo, SP – MMBB Arquitetos + Paulo Mendes da Rocha, 2017.
2. Sede do Sebrae – Brasília, DF – Gruposp + Luciano Margotto, 2010.
3. Casa em Ubatuba – São Paulo, SP – SPBR Arquitetos, 2009.

Item E: Arrojo Estrutural

Os projetos que mais evidenciam arrojo estrutural são:

1. Centro de Educação Ambiental – Parque Villa Lobos – São Paulo, SP – Décio Tozzi, 2018.
2. Paróquia da Sagrada Família – Brasília, DF – ARQBR Arquitetura e Urbanismo, 2022.
3. Sesc 24 de Maio – São Paulo, SP – MMBB Arquitetos + Paulo Mendes da Rocha, 2017.

Item F: Tendência à Monumentalidade

Os três projetos que mais se destacam pela tendência à monumentalidade são:

1. Sede do Sebrae – Brasília, DF – Gruposp + Luciano Margotto, 2010.
2. Sesc 24 de Maio – São Paulo, SP – MMBB Arquitetos + Paulo Mendes da Rocha, 2017.
3. Praça das Artes – São Paulo, SP – Brasil Arquitetura, 2012.

Item G: Relação do Projeto com o Espaço Urbano

Os projetos com maior destaque na relação com o espaço urbano são:

1. Praça das Artes – São Paulo, SP – Brasil Arquitetura, 2012.
2. Sesc 24 de Maio – São Paulo, SP – MMBB Arquitetos + Paulo Mendes da Rocha, 2017.
3. Galeria Leme – São Paulo, SP – Paulo Mendes da Rocha + Metro Arquitetos, 2012.

DISCUSSÃO

A seleção das três obras selecionadas reflete os critérios previamente discutidos, que se destacam por serem as melhores tanto pela excelência em sua execução quanto por sua relevância para o tema brutalista.

A sede do Sebrae foi reconhecida como um dos três melhores projetos analisados nesta pesquisa, graças à sua notável combinação de características brutalistas integradas de forma harmoniosa a elementos da arquitetura contemporânea.

Localizada em Brasília e concluída em 2010, a edificação ocupa uma área total de 25.000m². Destaca-se pela ênfase na espacialidade interna, que promove a integração entre os usuários e a conexão entre a paisagem construída e o ambiente natural ao redor. O projeto também prioriza uma organização flexível dos escritórios, equilibrando funcionalidade, sustentabilidade e estética arquitetônica, além de demonstrar uma preocupação significativa com desempenho ambiental e econômico.

Nos critérios avaliativos utilizados, o projeto sobressai-se pela aplicação do concreto aparente, característica marcante do brutalismo, valorizando a textura e as marcas deixadas pelas formas. Também se destacam elementos construtivos aparentes, como brises e peles de vidro, além de estruturas notáveis, incluindo beirais, marquises, pérgolas, iluminação zenital e planos verticais em extremos opostos que ultrapassam a cobertura.

O edifício impressiona ainda pelo arrojo estrutural, com grandes vãos sustentados por treliças, poucos pilares, cascas estruturais e estruturas atirantadas. Sua monumentalidade, característica do brutalismo, é evidente na escala imponente e nos amplos panos de concreto horizontalizados.

Por fim, a relação do edifício com a cidade se destaca: inserido no meio urbano, mas rodeado por extensas áreas verdes e não edificadas, ele se apresenta como uma construção singular. Não é um palácio isolado, mas uma superfície que dialoga com a vida urbana ao seu redor. Dessa forma, o projeto reforça sua relevância no contexto do brutalismo brasileiro e contribui de maneira significativa para sua composição arquitetônica.

A Praça das Artes, projetada pelo escritório Brasil Arquitetura em São Paulo, é uma obra contemporânea que dialoga com o legado do brutalismo na arquitetura brasileira. O brutalismo, marcado pelo uso expressivo do concreto aparente e pela valorização da materialidade bruta, influencia claramente a estética e a linguagem arquitetônica do edifício. Seus volumes geométricos robustos distribuídos em 28.500 m² de área, as superfícies texturizadas e o uso predominante de concreto criam essa presença imponente que se integra à tradição brutalista, ao mesmo tempo em que se adapta ao contexto urbano multifacetado do centro paulistano.

Assim como os ícones do brutalismo brasileiro, conforme Vilanova Artigas planejou a FAU-USP, a Praça das Artes foca em criar um espaço público de convivência e acessibilidade. Os arquitetos transformaram uma área degradada em um polo cultural, onde a escala monumental convive com o convite ao uso humano, representado por passagens, praças internas e acessos que conectam a cidade ao edifício. Dessa forma, o projeto alia a força estética ao compromisso social, resgatando características fundamentais do brutalismo adaptadas ao século XXI.

Enquanto preserva a essência de materiais crus e a expressividade volumétrica, a obra adota soluções que refletem preocupações contemporâneas, como a sustentabilidade e a interação com a paisagem urbana. Logo, embora seja uma obra recente, finalizada em 2012, ela se torna não apenas um marco arquitetônico, mas também um símbolo de revitalização e diálogo entre passado e presente, consolidando-se como um espaço emblemático na arquitetura do Brasil.

Figura 06 - Sede do Sebrae Nacional; Praça das Artes, São Paulo e Sesc 24 de Maio, São Paulo.



Fontes: PUNTONI, Alvaro. SODRÉ, João. DAVIES, Jonathan. MARGOTTO, Luciano. "Sede SEBRAE NACIONAL". MDC: Mínimo Denominador Comum, Belo Horizonte, s.n., agosto-2023.

CONCLUSÕES

A partir da análise desenvolvida, os três projetos selecionados não apenas atendem aos critérios estabelecidos, mas também se destacam como representações exemplares da arquitetura brutalista contemporânea brasileira. Suas raízes monumentais, honestidade material e formas que contrastam com o contexto, mostram como o brutalismo pode continuar relevante ao reinterpretar sua essência de maneira adaptada às demandas e sensibilidades recentes.

Atualmente, o brutalismo no Brasil parece ocupar um espaço de nicho, valorizado por sua autenticidade e atemporalidade, mas ainda enfrentando desafios para ser amplamente aceito em um mercado que frequentemente prioriza tendências passageiras e materiais industrializados.

Assim, a dificuldade de adaptação deste ao contexto contemporâneo pode levar à estagnação, fazendo com que ele busque se manter na "glória do passado". É essencial que essa arquitetura monolítica se reinvente, incorporando valores como sustentabilidade e flexibilidade sem perder sua essência original a fim de permanecer relevante em um cenário moderno. Os projetos selecionados também introduzem uma dimensão de funcionalidade e acolhimento, reforçando a importância de uma arquitetura que equilibre o impacto visual e a usabilidade.

O futuro da arquitetura brasileira, portanto, permanece uma questão em aberto. Será que continuaremos a viver da glória de um passado rico em peso arquitetônico, ou conseguiremos criar novas expressões que dialoguem com nosso legado, mas que atendam às demandas contemporâneas?

REFERÊNCIAS

Casa em Itu / Grupo SP. 13 Mar 2021. ArchDaily Brasil. Acesso 28 Nov 2024.

<<https://www.archdaily.com.br/br/926812/casa-em-itu-grupo-sp>> ISSN 0719-8906.

Casa em Ubatuba / spbr arquitetos [House in Ubatuba / spbr arquitetos] 02 Nov 2011. ArchDaily Brasil. Acesso em 28 de novembro de 2024.

<<https://www.archdaily.com.br/br/01-986/casa-em-ubatuba-spbr-arquitetos>> ISSN 0719-8906.

Galeria Adriana Varejão / Tacoa Arquitetos [Galeria Adriana Varejão / Tacoa Arquitetos] 27 Out 2019. ArchDaily Brasil. Acesso em 28 de novembro de 2024.

<<https://www.archdaily.com.br/br/01-167472/galeria-adriana-varejao-slash-tacoa-arquitetos>> ISSN 0719-8906.

Gica Fernandes. "Residência no City Boaçava / MMBB Arquitetos" 02 Nov 2011. ArchDaily Brasil. Acesso em 28 de novembro de 2024.

<<https://www.archdaily.com.br/br/01-290/residencia-no-city-boacava-mmbb-arquitetos>>ISSN 0719-8906.

MMBB. Mmbb.com.br. Disponível em: <<https://www.mmbb.com.br/projects/details/45/1>>. Acessado em 28 de novembro de 2024.

Nova Galeria Leme / Paulo Mendes da Rocha + Metro Arquitetos" [New Leme Gallery / Metro Arquitetos Associados + Paulo Mendes da Rocha] 06 Mar 2013. ArchDaily Brasil. Acessado.<<https://www.archdaily.com.br/br/01-101117/nova-galeria-leme-slash-paulo-mendes-da-roch-a-plus-metro-arquitetos>> ISSN 0719-8906. Acesso em 28 de novembro de 2024.

Paróquia da Sagrada Família / ARQBR Arquitetura e Urbanismo. 27 Jun 2024. ArchDaily Brasil. Acessado em 28 de novembro de 2024.

Praça das Artes / Brasil Arquitetura. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/626025/praca-das-artes-brasil-arquitetura>>. Acesso em: 21 nov. 2024.

RIBEIRO GONÇALVES, Alexandre et al. Emergencias latinoamericanas: arquitectura contemporánea 1991-2011. **A y P continuidad**, v. 10, n. 19, p. 9-9, 2023.

Sede SEBRAE NACIONAL. mdc. revista de arquitetura e urbanismo.
Disponível em:
<<https://mdc.arq.br/2023/08/25/sede-sebrae-nacional/>>. Acesso em: 21 nov. 2024.